



Actividade Turística

Janeiro a Setembro de 2002 – Resultados Preliminares da Procura Turística
Outubro de 2002 – Estimativa de Dormidas

No presente Destaque, o INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística observada no período de Janeiro a Setembro de 2002.

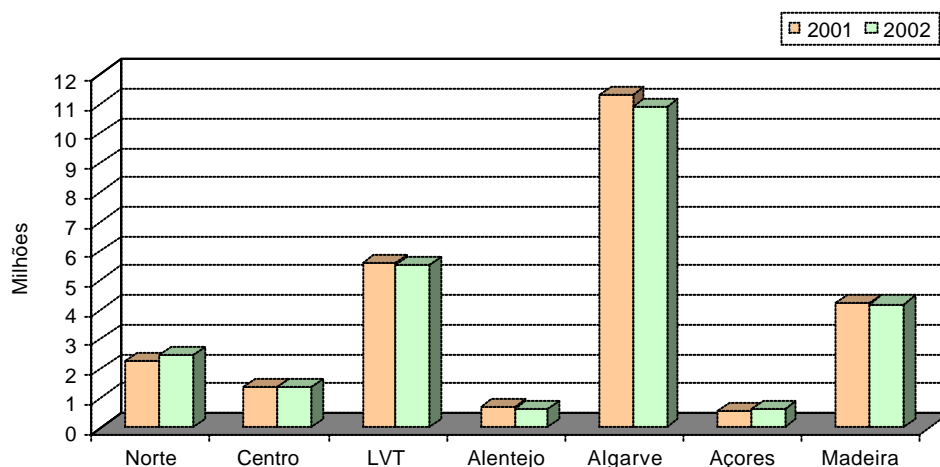
À semelhança do sucedido nos últimos Destaques, divulga-se também a estimativa do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares para o mês de Outubro.

1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período de Janeiro a Setembro de 2002, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram, aproximadamente, **25,7 milhões de dormidas**, valor inferior em 1,2% ao registado em igual período de 2001.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A SETEMBRO DE 2002

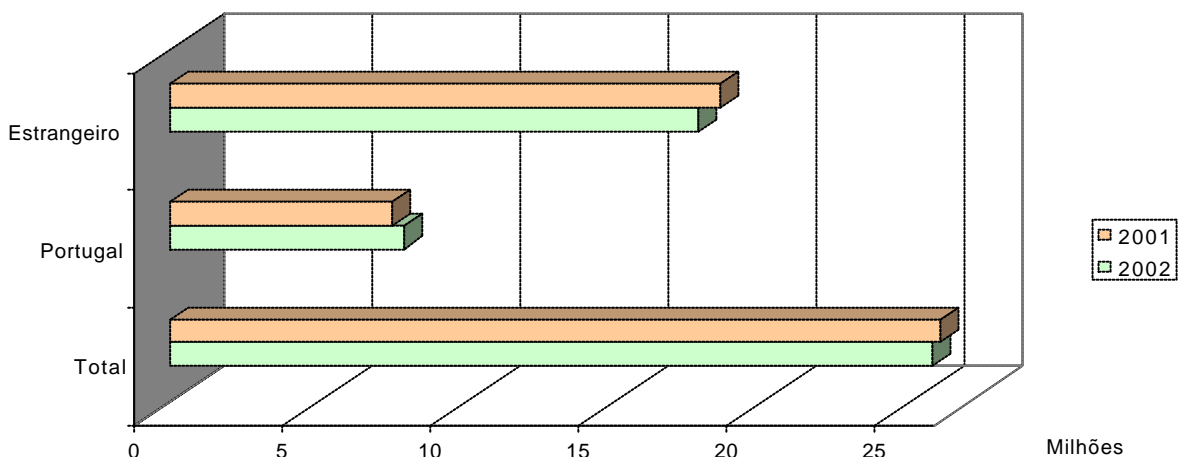


Por **regiões**, observaram-se acréscimos homólogos no total de dormidas no Norte (10,6%) e na Região Autónoma dos Açores (9,3%). As restantes regiões apresentaram decréscimos, em particular o Alentejo (-8,3%), o Algarve (-4,0%) e Lisboa e Vale do Tejo (-1,4%). Quebras menos significativas foram registadas no Centro (-0,3%) e na Região Autónoma da Madeira (-0,1%).

Os destinos mais procurados pelos turistas continuaram a ser o Algarve (42,2%), Lisboa e Vale do Tejo (21,5%) e a Região Autónoma da Madeira (16,3%).

Por tipo de **estabelecimento**, são de referir os aumentos de 12,9% e 1,5% verificados nas dormidas nos motéis e nos apartamentos turísticos, respectivamente. No sentido inverso, assinalam-se as diminuições observadas nas dormidas nos aldeamentos turísticos (-3,6%), nas estalagens (-3,3%), nas pensões (-2,0%), nos hotéis (-1,9%), nas pousadas (-0,8%) e nos hotéis-apartamentos (-0,6%).

**DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A SETEMBRO DE 2002**



No período em análise, as dormidas dos **residentes em Portugal** aumentaram 5,7%, comparativamente a igual período de 2001, atingindo cerca de 7,9 milhões.

Estas dormidas concentraram-se fundamentalmente no Algarve (29,1%), em Lisboa e Vale do Tejo (21,4%) e no Norte (18,2%). Os hotéis, as pensões e os hotéis-apartamentos continuaram a ser os tipos de estabelecimento com maior procura por parte dos residentes em Portugal, apresentando contributos de, respectivamente, 50,5%, 17,3% e 13,8%.

As dormidas dos **residentes no estrangeiro** atingiram 17,8 milhões, reflectindo uma variação homóloga negativa de 4,0%. Para esta quebra contribuíram os decréscimos observados nas dormidas dos residentes na Alemanha (-12,3%), nos Países Baixos (-5,0%) e no Reino Unido (-3,3%). Estes mercados concentram 56% do total das dormidas dos não residentes em Portugal, constituindo, em conjunto com a Espanha e a França (que

registaram acréscimos homólogos de 9,6% e 10,8%, respectivamente) os principais mercados emissores (com uma contribuição de 70%).

Para além destes mercados, são de assinalar os aumentos verificados nas dormidas dos residentes na Irlanda (16,2%), na Finlândia (15,6%) e na Grécia (8,4%).

O destino mais procurado pelos residentes no estrangeiro foi o Algarve, que concentrou 47,7% do total dessas dormidas, seguindo-se a Região Autónoma da Madeira e Lisboa e Vale do Tejo ambas com 20,8%.

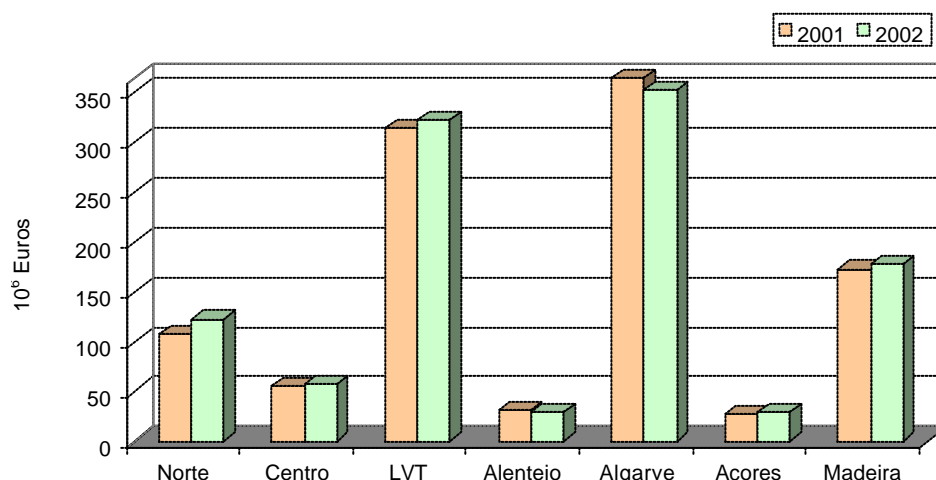
1.2 PROVEITOS

Os **proveitos totais** nos estabelecimentos hoteleiros atingiram, no período em análise, 1091,3 milhões de euros e os **proveitos de aposento** 753,1 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas positivas de 1,8% e 1,6%, respectivamente.

A análise destes indicadores permite observar acréscimos homólogos no Norte (14,1% nos proveitos totais e 10,5% nos de aposento), na Região Autónoma dos Açores (9,9% nos proveitos totais e 10,4% nos de aposento), no Centro (3,9% nos proveitos totais e 4,2% nos de aposento), na Região Autónoma da Madeira (2,9% nos proveitos totais e 1,6% nos de aposento) e em Lisboa e Vale do Tejo (2,4% nos proveitos totais e 2,8% nos de aposento). Pelo contrário, registaram-se quebras em ambas as variáveis no Alentejo (-5,0% nos proveitos totais e -7,1% nos de aposento) e no Algarve (-3,3% nos proveitos totais e -2,1% nos de aposento).

PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A SETEMBRO DE 2002



O Algarve (32,3%), Lisboa e Vale do Tejo (29,5%) e a Região Autónoma da Madeira (16,3%) foram as regiões que mais contribuíram para os proveitos totais.

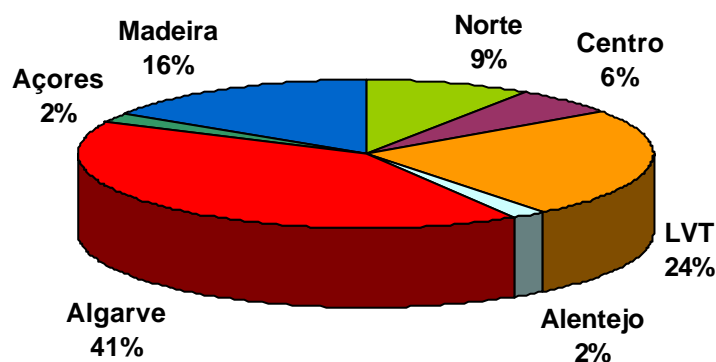
2. ESTIMATIVA DE DORMIDAS

Estima-se que o número de dormidas na hotelaria no mês de Outubro de 2002 seja de, aproximadamente, 2,8 milhões.

Destaca-se mais uma vez o Algarve, como a principal região de destino, concentrando cerca de 41% do total das dormidas. Seguem-se Lisboa e Vale do Tejo com 24% e a Região Autónoma da Madeira com 16%.

Prevê-se que as dormidas no mês de Outubro se distribuam maioritariamente pelos hotéis (51%), pelos hotéis-apartamentos (16%) e pelos apartamentos turísticos (14%).

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II
OUTUBRO DE 2002



ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR TIPO DE ESTABELECIMENTO
OUTUBRO DE 2002

